



Primeiro editor concursado antecipa futuro dos *Arquivos*

Depois de mais de 60 anos de existência, pela primeira vez, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* são dirigidos por um editor que não é cardiologista clínico, mas cirurgião cardiovascular. Luiz Felipe P. Moreira é também o primeiro editor-chefe escolhido por concurso e inaugura, ainda, uma gestão da revista que extrapola a de uma Diretoria da SBC, pois seu contrato é de quatro anos.

Embora novidade no Brasil, a escolha por concurso é usual para os periódicos do exterior onde, ao contrário do que ocorria na SBC, o editor não integra a chapa da diretoria, o que garante uma gestão independente da publicação. “Não é só a independência o importante”, explica Luiz Felipe, que é professor associado de Cirurgia Cardiovascular da Universidade de São Paulo. “Há tantos desafios nos anos vindouros, que a contratação de um editor é garantia que, não estando envolvido com o dia-a-dia da sociedade e, tendo direito a uma compensação financeira, dedicará o tempo necessário à revista”.

Na visão de Luiz Felipe, os *Arquivos* ganharam importância internacional nos anos recentes, o que é ótimo, mas traz a contrapartida “da exigência de maior qualidade das publicações, levando em conta o fato de que pesquisadores estrangeiros passam a encaminhar artigos

para serem publicados na revista, que, em 2008, passou a ser trilingue”. Outro desafio é a migração do usuário do periódico para a versão eletrônica, “caminho sem volta”, diz ele, mas que recente enquête mostrou que ainda está sendo trilhado. “Muitos médicos usam com mais facilidade a revista eletrônica, mas parcela significativa ainda prefere a versão impressa”. Problema emergente é o fato de que a publicação ainda não se paga, recebe subsídios da SBC e o anunciante hesita em migrar para a edição eletrônica, embora reconheça sua importância.

Essa importância decorre da indexação no SciELO, principal base de dados de periódicos latino-americanos, no PubMed e no ISI, da Thomson Scientific. A presença nesses indexadores garante a classificação dos *Arquivos* no sistema de qualificação Qualis, do Ministério da Educação, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), responsável pelos cursos de pós-graduação. Atualmente o periódico está classificado como B3, mas, ainda este ano, deve evoluir para B2, quando da publicação do seu fator de impacto.

O próprio crescimento desejável da importância da revista cria mais um desafio, conclui Luiz Felipe, pois o aumento da pesquisa em cardiologia, incentivada inclusive pela SBC, e a internacionalização da entidade brasileira, hoje mais presente nos países do continente, elevam o número de artigos submetidos à apreciação para publicação, o que exige mais trabalho, diz ele, mas resulta numa revista muito melhor e essencial para o cardiologista.

Luiz Felipe P. Moreira, editor-chefe dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, gestão 2010-2013.

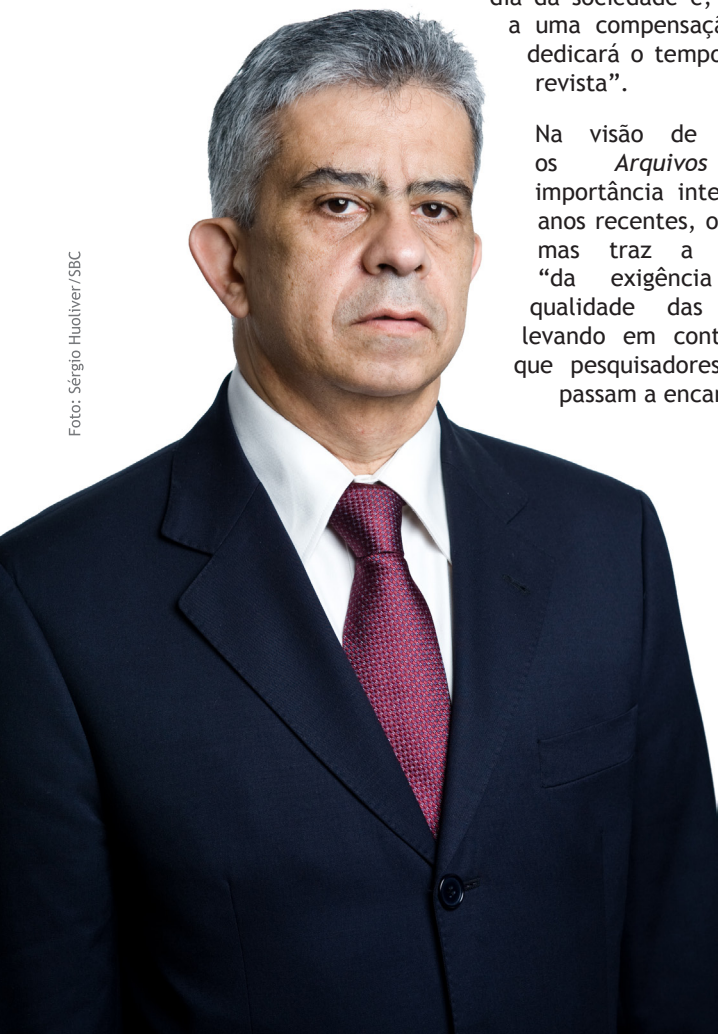


Foto: Sérgio Huoliver/SBC

“

Há tantos desafios, que a contratação de um editor é garantia que dedicará o tempo necessário à revista

”

AMB dá continuidade ao debate sobre o Qualis

No dia 18 de março, a Associação Médica Brasileira (AMB) realizou a terceira reunião dos editores de periódicos da área médica. A discussão sobre as perspectivas e sobre os rumos dessas publicações vem se estendendo desde agosto de 2009. Esse debate resultou na publicação conjunta do editorial “Classificação dos Periódicos no Sistema QUALIS da CAPES - a Mudança dos Critérios é URGENTE!” cuja repercussão foi avaliada no encontro.

Também na reunião, a coordenadora de Comunicação Científica e Avaliação do SciELO, Lilian Calo, apresentou estudo comparativo dos periódicos classificados por dois critérios: conforme o fator de impacto ISI/JCR e segundo índice composto pela somatória simples dos fatores de impacto ISI/JCR e SciELO. De acordo com a demonstração, como o fator de impacto SciELO considera citações de todas as publicações da base, o número de citações obtidos com a adoção do índice composto modifica significativamente e, conseqüentemente, eleva o fator de impacto dos periódicos.

Considerando essa apresentação, os editores reunidos concordaram em elaborar novo editorial, com sugestões para serem encaminhadas para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior (Capes) (ver quadro). Além disso, decidiu-se obter apoio da Academia Brasileira de Ciências, da Finep e do deputado Eleuses Vieira de Paiva para as reivindicações e sugestões apresentadas.

Num segundo momento, os editores solicitarão ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) detalhamento dos resultados e dos critérios adotados para distribuição dos recursos dos editais para auxílio à editoração. Com essas informações, pretende-se construir um banco de dados sobre orçamentos anuais dos periódicos para análise comparativa e cooperação mútua. Uma nova reunião será marcada para o mês de maio de 2010.

Propostas

Adoção do fator de impacto composto (ISI/JCR e SciELO)

Participação da Associação Brasileira dos Editores Científicos (ABEC) no Conselho Técnico Científico da Capes

Obtenção de bolsa do CNPq para auxílio à editoração científica das revistas que recebem apoio da entidade



Editorial

“Classificação dos Periódicos no Sistema QUALIS da CAPES - a Mudança dos Critérios é URGENTE!” reuniu as principais conclusões dos encontros anteriores e forneceu propostas e soluções. Foi assinado por mais de 50 editores de revistas de todas as áreas e especialidades médicas e publicado, na íntegra, em quase todas elas. O manuscrito está disponível na edição de março dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. Veja em www.arquivosonline.com.br.

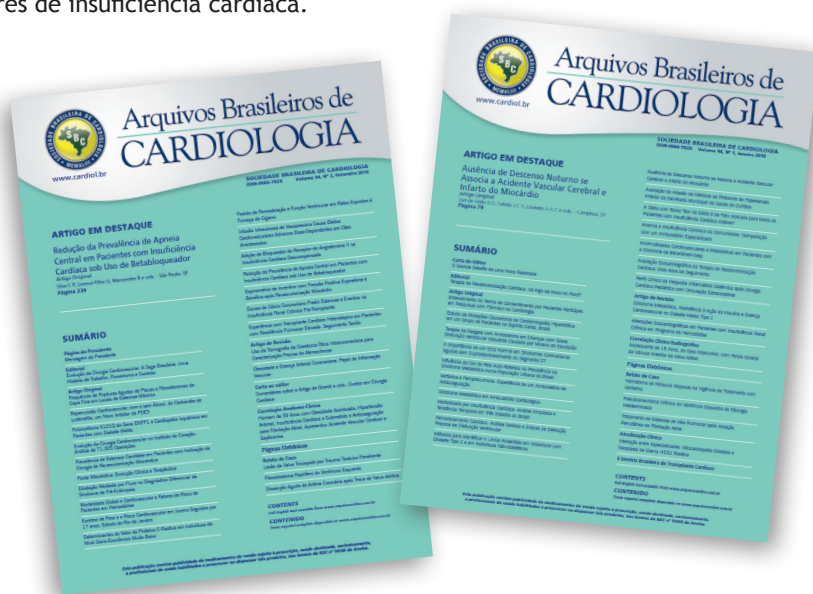
Apneia central e descenso noturno nos destaques de janeiro e fevereiro

O número de fevereiro dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* destaca como matéria de capa o estudo “Redução da prevalência de apneia central em pacientes com insuficiência cardíaca, sob uso de betabloqueador”. O manuscrito é assinado por Christiano Pereira Silva, Geraldo Lorenzi-Filho, Bianca Marcondes, Gilmar Osmundo Júnior, Sandrigo Mangini, Aguinaldo Figueiredo Freitas Júnior, Phillipe Vieira Pires, Edimar Alcides Bocchi, Fernando Bacal, do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da USP.

Os pesquisadores fizeram uma pesquisa com 65 pacientes que foram submetidos a polissonografia diagnóstica, avaliados, em seguida, com e sem o uso de betabloqueador. A prevalência da apneia foi de 46,1% na população total, sendo que 18,4% dos pacientes tinham apneia central. A conclusão foi que o uso do betabloqueador reduziu a incidência de apneia central, comparada com os dados da literatura. Comprovou-se também melhor parâmetro da qualidade do sono e de vida dos portadores de insuficiência cardíaca.

Já o número de janeiro teve como destaque o trabalho “Ausência de descenso noturno se associa a acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio”. O manuscrito leva a assinatura de Renan Oliveira Vaz-de-Melo, Juan Carlos Yugar Toledo, Afonso Augusto de Carvalho Loureiro, José Paulo Cipullo, Heitor Moreno Júnior, José Fernando Vilela Martins, da Faculdade Estadual de Medicina e do Hospital de Base de São José do Rio Preto, e da Unicamp.

Foram avaliados 163 hipertensos, submetidos à monitorização ambulatorial da pressão arterial e constatado que a ausência de descenso noturno associou-se de maneira independente “às lesões em órgãos-alvo analisadas, o que demonstra sua importância e reforça a necessidade de tratamento mais agressivo com objetivo de se atingir as metas pressóricas e, consequentemente, evitar o desenvolvimento de novos eventos cardiocirculatórios”.



Diretriz de Transplante

Na edição de janeiro dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* foi publicado suplemento com a *II Diretriz Brasileira de Transplante Cardíaco*. O material foi disponibilizado somente em formato eletrônico e está disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/>.

Arquivos em reunião de periódicos internacionais

A convite da *Revista Española de Cardiología*, os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* participaram, no dia 15 de março, da II Reunião de Editores de Revistas Cardiovasculares Ibero-Americanas, realizada em Atlanta, em função do congresso 2010 do American College of Cardiology (ACC). Os responsáveis pelos 11 periódicos presentes (ver quadro) apresentaram suas publicações e discutiram as questões em comum enfrentadas, na tentativa de propor soluções de desenvolvimento.

A segunda edição do encontro foi uma ação para reforçar a aproximação das revistas. “Quanto mais bem relacionadas, mais fortes”, comparou o ex-editor-chefe do periódico promotor do evento, Fernando Alfonso. Já a editora-chefe atual, Magda Heras, na mensagem de agradecimento

encaminhada aos participantes, destacou que “o debate e as iniciativas propostas demonstraram nosso interesse de colaboração mútua”.

Os tópicos discutidos no encontro constarão em documento, sob forma de registro e de proposição para o próximo fórum a ser realizado no próximo congresso do ACC. Se possível, propôs Heras, transformaremos essa declaração em manuscrito para publicação nos periódicos ibero-americanos.

Da reunião, também surgiu convite, da *Revista Portuguesa de Cardiologia*, para participação dos periódicos na sessão “meeting the editors” que está sendo organizada para o congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia.

Entidades presentes

Sociedade Argentina de Cardiologia
 Federação Argentina de Cardiologia
 Sociedade Brasileira de Cardiologia
 Associação Costarriquense de Cardiologia
 Sociedade Equatoriana de Cardiologia
 Sociedade Espanhola de Cardiologia
 Sociedade Mexicana de Cardiologia
 Sociedade Paraguaia de Cardiologia
 Sociedade Portuguesa de Cardiologia
 Sociedade Uruguaia de Cardiologia
 Sociedade Venezuelana de Cardiologia



Encontro reuniu editores e representantes de 11 publicações ibero-americanas.